

Iberdrola fecha sua maior emissão de títulos verdes em libras esterlinas em 15 anos com forte apoio de investidores

- *A empresa de energia elétrica emitiu 500 milhões de libras esterlinas (cerca de 600 milhões de euros) de dívida verde de 12 anos com uma demanda que quadruplicou o valor alocado, permitindo que ela obtivesse um cupom de 5,25%, um nível muito competitivo.*
- *A companhia presidida por Ignacio Galán continua com sua estratégia de diversificar suas fontes de financiamento após os resultados de setembro, apresentados ontem.*
- *Este é o primeiro título verde emitido pela Iberdrola em libras esterlinas, um mercado no qual a empresa não entrava desde a transação de 350 milhões de libras esterlinas realizada pela sua subsidiária no Reino Unido, a Scottish Power Transmission, em 2019.*
- *Esta também é a maior operação da Iberdrola no mercado do Reino Unido, juntamente com a operação realizada há 15 anos.*

A Iberdrola continua diversificando suas fontes de financiamento. A empresa presidida por Ignacio Galán fechou uma emissão de títulos verdes de 12 anos no valor de 500 milhões de libras (600 milhões de euros), a maior já realizada através da matriz nessa moeda, juntamente com uma feita em 2009 pelo mesmo valor. A principal companhia europeia de energia em termos de valor de mercado de ações não atuava no mercado britânico desde 2019, quando foi realizada sua última operação no país por meio de sua subsidiária *Scottish Power Transmission*. Esse também é seu primeiro título verde em libras esterlinas.

A demanda ultrapassou a cifra de 2,1 bilhões de libras esterlinas (2,5 bilhões de euros), o que permitiu que o *spread* sobre a taxa de referência diminuísse para 95 pontos-base (de 125 pontos-base). Essa é a maior redução do ano nesse mercado por um emissor recorrente.

O cupom foi fixado em 5,25%, depois de atrair o interesse de mais de 140 investidores (o maior número para um emissor corporativo no mercado de libras esterlinas este ano), principalmente aqueles comprometidos com metas ESG, graças à natureza verde da transação, que financiará futuros investimentos no Reino Unido em negócios renováveis.

Esta operação no mercado britânico também reforça a capacidade da empresa de atuar nos mercados de financiamento. Além disso, ela ocorre logo após a apresentação dos

resultados dos primeiros nove meses do ano, com a Iberdrola registrando um lucro líquido de 5,471 bilhões de euros e fixando seu crescimento do lucro líquido em 14% – sem levar em conta itens extraordinários - para o ano como um todo.

Os bancos envolvidos na operação foram Barclays, HSBC, Goldman Sachs e NatWest.

A emissão de hoje é a sexta operação pública no mercado até o momento em 2024. A primeira foi o bônus híbrido de [700 milhões de euros](#) emitido em janeiro; a segunda, no mercado suíço por 335 milhões de francos no final de junho; a terceira, o [bônus sênior de 750 milhões de euros](#) emitido em julho; a quarta ocorreu em agosto, quando a Iberdrola emitiu [525 milhões de dólares](#) (490 milhões de euros) por meio de sua filial nos EUA; e a quinta foi realizada em 23 de setembro, quando a companhia vendeu [2,15 bilhões de euros](#) na maior emissão de dívida sênior de sua história.

O custo obtido é equivalente ao resultado que teria sido conseguido no Euromercado, com o benefício do efeito de diversificação que se obtém em um mercado alternativo. Com essa transação, a Iberdrola se torna o único emissor corporativo espanhol a atuar no mercado de libras esterlinas em 2024, assim como a única empresa de serviços públicos europeia a operar no mercado de euros, francos suíços e libras em 2024.

Confiança internacional

A confiança do mercado na Iberdrola é constante. Além das emissões de dívida, na segunda-feira passada a empresa de energia assinou um [empréstimo de 120 milhões com o Banco Europeu de Investimentos \(BEI\)](#) para o desenvolvimento de projetos de inovação energética. Também ampliou sua aliança com o [Banco Mundial](#) com um empréstimo verde de 300 milhões para projetos renováveis em países emergentes.

Além disso, assinou um empréstimo sindicalizado verde de [500 milhões de euros com a cobertura da Cesce](#), juntamente com o ICO, o Sabadell e o HSBC, e no primeiro trimestre de 2024 assinou [outro empréstimo verde de 700 milhões de euros](#) com o Banco Europeu de Investimentos para a expansão das linhas de transmissão na Espanha.

No final de dezembro de 2023, a empresa assinou sua [maior linha de crédito da história, no valor de 5,3 bilhões de euros](#), com 33 bancos internacionais. O custo dessa operação se situou nos níveis mais competitivos para a Iberdrola, com preços similares aos de 2019, e a operação foi subscrita em excesso em mais de 40%, o que demonstra o forte compromisso dos bancos com a empresa de serviços públicos líder em capitalização na Europa.

Essa estratégia financeira complementa e fortalece o plano de investimento histórico lançado pela empresa em março de 2024. Este planejamento, cuja implementação está um ano adiantada, tem como objetivo impulsionar a eletrificação da economia, com um forte incentivo às redes de eletricidade e às energias renováveis.